



# SINDICATO NACIONAL DA POLÍCIA

Sede Nacional: Rua Varela Silva, Lote 17, Loja B, 1750-403 Lisboa  
Telefone: 217551770 Fax: 217551771 E-mail: sinapol@sinapol.net

Secretariado Metropolitano do Porto: Praceta Ferreira Castro N° 253 Loja Esquerda/Direita  
4450-000 MATOSINHOS Telefone/Fax: 229 387 638 E-Mail: sinapolporto@sinapol.net



Membro da Confederação Europeia de Polícia



Membro do Conselho Internacional de Associações Representativas de Polícias

## O SINAPOL INFORMA:

# Buraco nos salários da PSP rondará 17 milhões

José Bento Amaro

Há 1900 polícias a receber menos do que colegas com a mesma patente e menos tempo de serviço

Os polícias A e B têm a mesma posição hierárquica na PSP. O polícia A tem 12 anos de serviço e o polícia B apenas um ano. O polícia A tem o vencimento processado com base no antigo sistema de escalões enquanto o seu colega já usufrui da colocação no sistema de níveis remuneratórios. Conclusão: o polícia A, mesmo com o mesmo posto do colega e apesar de ter 12 vezes mais tempo de serviço recebe, todos os meses, menos 170 euros. É assim desde Março de 2010. Este buraco financeiro, que afecta cerca de 1900 polícias, já tem uma extensão de 17 milhões de euros. Ninguém sabe quando poderá ser resolvido.

A situação, reconhecida pela direcção nacional da PSP e pelo Ministério da Administração Interna, teve o seu início com a aprovação do novo Esta-

tuto Profissional da PSP. Nessa ocasião, os polícias foram integrados, para efeitos remuneratórios, no sistema em vigor para a restante função pública. Foi então que agentes (mas também oficiais) acabados de formar passaram a receber de acordo com os critérios dos níveis remuneratórios e outros, com mais de uma dezena de anos de serviço mas com a mesma patente, continuaram a marcar passo no sistema de escalões.

Estava-se em Março de 2010 e, de acordo com o então director nacional da PSP e o ainda ministro da Administração Interna, tudo se iria resolver até final do ano. Esperava-se proceder à integração do pessoal dos escalões à medida que estes progredissem na carreira, equiparando então os seus vencimentos já de acordo com as normas que norteiam os níveis remuneratórios. O problema surgiu meses depois, com o Governo a cancelar, sem prazo, a progressão dos escalões.

“Estamos, claramente, perante uma ilegalidade. É legítimo dizer que, de momento, há cerca de 1900 polícias com vencimentos em atraso”, disse



Sindicatos da PSP vão recorrer

ontem ao PÚBLICO o presidente do Sindicato Nacional da Polícia (Sinapol), Armando Ferreira. Este sindicalista, que estima em 17 milhões de euros o montante já devido ao efectivo que continua a ser pago pelo sistema de escalões (o valor é calculado com os retroactivos), adiantou ainda que se

preparam movimentações junto dos tribunais, e tendo como alvo o Estado, para que sejam interpostas acções judiciais. “O problema vai agudizar-se, apesar de todos reconhecerem a legitimidade da luta dos polícias. Dentro de alguns meses, quando os 1000 candidatos que se encontram em formação em Torres Novas [Escola Prática da Polícia] acabarem o curso e forem colocados nos diversos comandos, passarão a receber os vencimentos de acordo com os níveis remuneratórios da função pública. Nessa altura passarão a ser mais 1000 que, mesmo com a mesma patente e tendo muito menos tempo de serviço, acabam por ganhar mais do que, por exemplo, polícias com cinco anos de serviço. É desmotivador”, diz Armando Ferreira.

Na PSP, o problema é conhecido, mas, de acordo com fontes contactadas, só pode ser resolvido com dinheiro, algo que, em tom jocoso, os polícias dizem ser “uma coisa em vias de extinção”. No MAI, existe vontade de resolver o problema, embora tal só se possa concretizar quando houver verba.

## CONNOSCO A LUTA CONTINUA.



# SINDICATO NACIONAL DA POLÍCIA

Sede Nacional: Rua Varela Silva, Lote 17, Loja B, 1750-403 Lisboa  
Telefone: 217551770 Fax: 217551771 E-mail: sinapol@sinapol.net



Membro da Confederação Europeia de Polícia



Membro do Conselho Internacional de Associações Representativas de Polícias

Secretariado Metropolitano do Porto: Praceta Ferreira Castro Nº 253 Loja Esquerda/Direita  
4450-000 MATOSINHOS Telefone/Fax: 229 387 638 E-Mail: sinapolporto@sinapol.net

## O SINAPOL INFORMA:

### Opinião

#### A paciência dos polícias tem limites



**Armando Ferreira\***

No final do ano passado, mais concretamente em 23 de Setembro de 2010, o Sindicato Nacional da Polícia – SINAPOL, juntamente com outros sindicatos de polícia, realizou uma vigília à porta do Ministério da Administração Interna para reivindicar a transição do regime remuneratório de escalões para o novo regime de níveis remuneratórios da função pública e promoções em atraso de vários profissionais.

Em consequência desta acção sindical, o Ministro da Administração Interna, através dos seus assessores, chamou os sindicatos para informar que tinha conseguido desbloquear a verba necessária para promover os que aguardavam a promoção desde Março de 2010, abrangendo, desta forma, Agentes, Chefes e Oficiais da PSP. Porém, quanto à transição dos escalões para os níveis remuneratórios, nem uma palavra.

Infelizmente, como o SINAPOL tinha previsto e alertado no mês seguinte à dita vigília, ocorreu aquele que será historicamente o maior problema de sempre na PSP, isto porque, ao não se reposicionar em primeiro lugar todos os polícias nos novos níveis remuneratórios e só depois desencadear as promoções, a PSP e o MAI criaram um "monstro", pois os recém promovidos polícias ficaram a ganhar mais que aqueles já tinham sido promovidos a essa patente há muitos anos.

Isto tudo porque, em consequência da promoção, os recém promovidos polícias, automaticamente transitaram dos escalões para os níveis remuneratórios e, desta forma, mesmo posicionando-se no primeiro nível, viram o seu vencimento suplantar até cerca de 180 euros os que na mesma patente hierárquica ainda se encontram no regime de escalões, em alguns casos com mais 11 anos de categoria que os agora promovidos. Para além disto ser algo ilegal, o que ainda agrava mais a situação é o facto de, até hoje, ninguém na PSP ou MAI se ter preocupado em corrigir esta aberração remuneratória, permitindo-se que a situação perdure, pelo que perante essa clara incapacidade / incompetência de resolução pacífica da situação, os polícias, cansados de esperar, decidiram pedir ao SINAPOL, pela sua provada capacidade jurídica, que accione uma queixa colectiva contra a PSP e contra o Estado Português de forma a repor a legalidade e verem os seus direitos salariais salvaguardados. Veja-se que nem mesmo em questões de horas de trabalho semanal a PSP respeita as leis nacionais, ao ter implementado um regime de horários ilegal em que o polícia, em vez de ter uma semana de 7 dias, como todos os trabalhadores portugueses, passou a ter uma "semana" (se é que se pode chamar isso), de 10 dias e, em alguns casos, obrigando nesses dez dias os polícias a trabalhar dois períodos no mesmo dia, num total de 12 horas diárias de trabalho, algo completamente desaconselhável pelos especialistas.

É triste, lamentável e até mesmo deplorável quando um país trata assim os seus polícias, homens e mulheres que muitas vezes com sacrifício da própria vida, garantem a segurança de todos. A esperança dos polícias é que, no próximo dia 5 de Junho, os portugueses elejam um novo governo que não trate os polícias da mesma forma que o actual governo os tem tratado durante os últimos 5 anos, que em súmula se traduz com uma única palavra: "desprezo".

**\*Presidente do Sinapol/Sindicato Nacional de Polícia**

## CONNOSCO A LUTA CONTINUA.